



ATA NÚMERO DEZ

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Junta de Freguesia de Brasfemes, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Brasfemes, sob a presidência de Ricardo Pedro da Silva Oliveira, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Intervenção do Público nos termos do n.º 1 do artigo 49º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto dois: Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto três: Informação do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto quatro: Apreciação e votação das Opções de Plano para o ano de 2024, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto cinco: Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2024, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto seis: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024, nos termos da alínea m) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto sete: Apreciação e votação da Minuta com as deliberações tomadas relativas ao ponto 4, 5 e 6, nos termos do n.º 3 do Artigo 57º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro. Estiveram presentes nesta sessão,

Pelo Partido Socialista:

Ana Sofia Carvalho Relvão;

Mariana Forte Dinis;

Pedro Miguel Ferreira Carvalho;

Ricardo Pedro da Silva Oliveira;

Pela Coligação Juntos Somos Coimbra:

Edite Maria da Silva Fernandes;

Paulo Rodrigues;

Pela Coligação Democrática Unitária:

Carla Maria de Carvalho Lopes.



Folha 7

Nº do livro 4

Estiveram presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, João Paulo Nunes Marques, Lúcia Isabel Carvalho de Oliveira e Paulo Roberto da Silva Santos.

Os membros da Assembleia de Freguesia Francisca Nabo de Almeida e Gonçalo José Batista dos Santos, ambos do Partido Socialista, não estiveram presentes, tendo evocado questões profissionais. O Senhor Presidente da Assembleia colocou a votação as justificações apresentadas por ambos os membros, tendo sido ambas aprovadas por unanimidade.

Dando início à Assembleia o Senhor Presidente da Assembleia deu as boas-vindas a todos os presentes.

Relativamente à Ata número nove, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Carla Lopes (CDU) que mencionou que a informação prestada sobre os fontenários não estava correta com o que o Senhor Presidente do Executivo tinha referido na última Assembleia. A Mesa comprometeu-se a retificar a informação descrita na Ata número nove. O Senhor Presidente colocou a votação a Ata número nove, com as alterações propostas, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente da Assembleia referiu ainda que, por seu esquecimento, a Ata número sete ainda não tinha sido colocada a votação, pelo que o seria na próxima sessão da Assembleia de Freguesia.

No ponto um da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Vitália Santos que começou por referir que se havia realizado mais uma iniciativa do Projeto de Cidadania – “É preciso que saibas”, no dia sete de outubro, em homenagem aos presos políticos Conceição Matos e Domingos Abrantes, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes. Relatou ainda que, no seguimento do projeto e associado às comemorações dos cinquenta anos do 25 de Abril, a exposição dos Presos Políticos do Estado Novo iria estar presente em duas escolas do concelho de Coimbra.

No ponto dois, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra a senhora Carla Lopes (CDU), que começou por referir que a CDU teve uma reunião com o coordenador da USF de Coimbra Norte que relatou problemas associados aos recursos humanos e às infraestruturas, como falta de médicos e administrativos e falta de aquecimento nos gabinetes, entre outros. Mencionou que a Câmara Municipal terá competências para atuar perante este tipo de situações pelo que a Junta de Freguesia deverá tomar algumas medidas junta da Câmara Municipal para a resolução destes



Folha 8

Nº do livro 4

problemas. Informou ainda que a CDU foi contactada pela organização dos cinquenta anos do 25 de Abril de Coimbra para adesão ao programa das comemorações, pelo que apela ao contributo da Junta, uma vez que esta também foi convidada, com a construção de um mural alusivo ao tema. Relativamente à instalação da Central Fotovoltaica na Serra do Alhastro, questionou quais serão as próximas medidas a serem adotadas pela Junta bem como qual é a posição da Coligação Juntos Somos Coimbra sobre este tema.

Em resposta a esta última questão, tomou a palavra o senhor Paulo Rodrigues, que começou por referir que não podia emitir uma opinião fundamentada uma vez que não se conhecia ao pormenor o projeto de implementação da Central Fotovoltaica. Ressalvou que os terrenos têm dono, notando que as entidades competentes se podem pronunciar relativamente à viabilidade do projeto. Posteriormente, tomou a palavra a senhora Edite Fernandes que começou por referir que, uma vez que a divulgação da caminhada pela serra organizada pela associação Milvoz apenas foi divulgada pelas redes sociais, a população mais envelhecida não tomou conhecimento da iniciativa. Referiu ainda que não viu a população motivada para preservar o património presente na serra, uma vez que o número de pessoas presentes na caminhada foi muito pequeno. Disse ainda que tem como posição que este assunto se está a tornar um objeto político e não uma causa ambiental.

Se seguida, o Senhor Presidente do Executivo informou que o projeto de central fotovoltaica tinha sido submetido pela Cimpor à Câmara Municipal que, por sua vez, solicitou parecer à Junta de Freguesia de Brasfemes e à União de Freguesias de Souselas e Botão. A Junta de Freguesia de Brasfemes emitiu um Parecer desfavorável, baseado na proteção ambiental, do ecossistema e da biodiversidade, e fundamentado com estudos da Universidade de Coimbra e com legislação Europeia. De forma oposta, a União de Freguesias de Souselas e Botão deu um Parecer positivo. Também a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Coimbra emitiu um parecer tendo proposto, face à fauna e flores presentes na Serra do Alhastro, que se desse conhecimento do projeto ao ICNF. Tendo conhecimento desta informação, a Cimpor terá iniciado o processo de corte indiscriminado de toda a vegetação, colocando em causa qualquer tipo de projeto ou estudo que se pudesse fazer posteriormente, a fim de se verificar a existência de determinadas espécies. Informou ainda que esta ação foi feita sem o prévio conhecimento da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. A Junta de Freguesia de Brasfemes



Folha 9

Nº do livro 4

informou a câmara do ocorrido via e-mail e em reunião com a senhora vereadora Ana Bastos. No dia seguinte terá sido realizada uma fiscalização por parte da Câmara Municipal tendo sido a Cimpor, como resultado da fiscalização, instada a parar os trabalhos de corte de vegetação. Contudo, convém ressaltar que, à data da fiscalização, já se teria efetuado todo o trabalho de desmatação da Serra do Alhastro. Posto isto, o trabalho a ser desenvolvido será político, alertando os governantes das consequências negativas para o ambiente deste projeto. A organização Milvoz, caso a decisão de construir a central fotovoltaica seja positiva, pondera avançar com uma providência cautelar. Informou ainda que, relativamente à Rota das Orquídeas, esta colide com a Central Fotovoltaica numa zona específica da Freguesia de Brasfemes, mas que se está a trabalhar para salvaguardar que essa sobreposição seja resolvida.

No ponto três da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que informou que o saldo de gerência, à data, tinha o valor de 15.524,27 euros, sem existência de qualquer dívida para liquidação. O início de algumas obras está pendente do término de outras, mas o plano de atividades da Junta está a decorrer como esperado.

No ponto quatro, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se alguém se queria pronunciar relativamente às Opções de Plano para o ano de 2024. Não se tendo manifestado ninguém, colocou o documento a votação, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção da CDU.

No ponto cinco, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se alguém se queria pronunciar relativamente à Proposta do Orçamento para o ano de 2024. Não se tendo manifestado ninguém, colocou o documento a votação, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção da CDU.

No ponto seis, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se alguém se queria pronunciar relativamente ao Mapa de Pessoal para o ano de 2024. Não se tendo manifestado ninguém, colocou o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

No ponto sete, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Ana Relvão, que leu a Minuta com as deliberações tomadas relativas ao ponto 4, 5 e 6. Colocou o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e assinado por todos os Membros presentes.

Assembleia de Freguesia de Brasfemes
Rua do Tapado, n.º 4 3020-571 Brasfemes
NIF: 509008542

ATAS



Folha

Nº do livro

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminado a ordem de trabalhos e encerrou a sessão.

Foi elaborada a presente ata que eu, Mariana Forte Dinis, subscrevo.